



MINISTÉRIO DO ESPORTE

SNELIS – SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E
INCLUSÃO SOCIAL.

PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC



RELATÓRIO MÓDULO DE AVALIAÇÃO II

PELC – PRONASCI - PREFEITURA DE BELÉM - PA



Ministério do
Esporte

RELATÓRIO DA FORMAÇÃO MÓDULO AV II - BELÉM

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	José Nildo Alves Caú
ENTIDADE:	Prefeitura Municipal de Belém – Secretaria de Esporte, lazer e Juventude
MUNICÍPIO:	Belém
UF:	PA
NÚMERO DO CONVÊNIO:	750870/2010
PERÍODO:	23, 24 e 25 de Agosto de 2012 Horário: 08h às 12h e de 14h às 18h
LOCAL:	Cabana – Auditório da Secretaria Municipal de Esporte, Juventude e Lazer situada no Prédio da Aldeia de Cultura Amazônica Davi Miguel.
TOTAL DE PARTICIPANTES:	Número de participantes: 32 Número de Agentes Sociais: 27 Número de pessoas da entidade conveniente: 05 Representantes da entidade de controle social: 00
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	NOME DA ENTIDADE: NOME(s) do(s) REPRESENTANTE(S):

II - ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

PROGRAMAÇÃO

	PROGRAMA FORMAÇÃO AV II PELC/PRONASCI BELÉM
23/08 /12 Quinta - feira	
	<p>16h – Abertura da Formação.</p> <ul style="list-style-type: none">• Apresentação cultural de um grupo do Pelc/Pronasci• Proposta de trabalho da formação• Síntese avaliação Módulo AVI <p>17h – Roda de diálogo - Limites e Possibilidades do Pelc/Pronasci Belém para sua efetivação na cidade e as novas perspectivas de auto-organização;</p> <ul style="list-style-type: none">• Coordenador geral• Agentes;• Gestor municipal• Usuários;• Parceiros;• Entidade controle social;
24/08/12 Sexta- feira	
	<p>9h às 17h – Festival Esportivo e Cultural -</p> <p>TEMA: Amazônia e a Família -</p> <p>Sub-tema: <i>“Corpo amazônico: o ressignificado da cultura local e a construção do lazer como direito social”.</i></p> <p>Atividades: teatro, música, capoeira, dança, esportes (Futsal / Futebol de Campo e de areia / Vôlei / Handebol e tênis de mesa).</p> <p>Objetivo:</p> <p>Socializar as experiências através da realização do Festival Esportivo e Cultural resultado do processo de planejamento do Módulo de Avaliação I, buscando estabelecer relações entre os princípios e diretrizes do Pelc.</p>

<p>25/08/12</p> <p>Sábado</p>	
	<p>9h 30 Exposição do Stand das Produções e fotografias do Pelc/Pronasci;</p> <p>– Painel da Experiência de sistematização/construção do Festival Esportivo e Cultural;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coordenadores de núcleos • Coordenador geral • Agentes <p>11h 10 – Lanche</p> <p>11h 30 – Continuidade do debate;</p> <p>12h 30 – Almoço</p> <p>14h – Vídeo da experiência Pelc Major Sales.</p> <p>14h 30 – Cine – debate – Novas possibilidades de auto-gestão do Pelc/Pronasci.</p> <p>15h 40 – lanche</p> <p>16h – Preenchimento do instrumento avaliativo</p> <p>16h 30 – Roda de dialogo da avaliação final (Participação dos usuários, gestores e Representante da entidade controle social)</p> <p>17h - Retrospectiva do processo formativo Pelc Pronasci – Belém.</p> <p>17h 20 – Confraternização</p>

III - DESCRIÇÃO DOS MOMENTOS DA FORMAÇÃO

A programação efetivou-se com alguns problemas de ordem operacionais, mas conseguimos realizar a formação dentro do planejamento prévio. Considerando que tivemos a oportunidade de realizar uma reunião com a gestão e alguns coordenadores de núcleo para repassar a situação do processo organização do plano de ação do Festival esportivo e cultural.

As atividades da formação iniciaram com a realização da roda de diálogo, onde avaliamos os limites e os avanços do Pelc Pronasci. Contamos com a presença do Secretário de Esporte, Juventude e lazer, coordenadora geral e os agentes sociais. De maneira geral esse momento apontou para problemas de ordem política já sinalizada no módulo AVI e questões relacionadas com a contribuição do programa para as comunidades beneficiadas com as ações do Pelc. Seguem trechos de falas expostas na roda de diálogo:

Tinha jovens que tinham vergonha da comunidade que moravam e com o Pelc começaram a perceber que tem direito e acreditaram que também é possível ter direito em entrar no teatro, fazer um passeio com os seus colegas e curtir a colônia de férias em outros bairros sem medo. (Agente)

O começo do projeto foi difícil, no Guamá as pessoas não tinha perspectiva de nada. Todo momento tinha medo de qualquer coisa, quando não era o cachorro, era o ladrão correndo da polícia, era chuva e poeira. Mas com o trabalho com a capoeira fomos fazendo uma ponte e estimulando a garotada a estudar. A linguagem era toda na gíria e que tive que aprender para se aproximar deles. Acredito que através da arte/luta passei um pouco de cidadania, pois somos todos heróis, pois temos que sobreviver todos os dias.. é jovem traficante, sangue bom e queriam conhecer a capoeira. (Agente)

Os meninos estão felizes e ao mesmo tempo tristes. Eles sentem protegido pelo nosso trabalho no Pelc, agente ensina e aprender com eles. Queremos manter nossas ações de forma reduzida buscando alguns parceiros na comunidade para não se afastar dos jovens. (agente).

A minha avaliação do projeto é a indignação quanto ao afastamento por cobrar da gestão e nunca ser atendido. Aos poucos nossas reivindicações por melhores condições no nosso trabalho foi ignorada pela coordenação do programa. Nunca recebi um material sequer para a oficina de teatro, a não ser a tinta guache. Creio que tenha sido anti-ético mas a situação de indignação e frustração. (Agente de teatro).

Essas falas remetem a uma síntese da roda de diálogo, onde avaliamos o programa e as novas perspectivas.

No segundo dia, tivemos a realização do festival Esportivo e cultural, que aconteceu em um Clube esportivo dos servidores Federais de Belém, contou

apresentações esportivas e culturais dos usuários, com predomínio de público da infância e adolescentes. O espaço apresentava uma boa estrutura para os objetivos proposto para o evento. Tivemos apresentações de lundu, carimbó, música, judô, voleibol, futsal (embaixadinhas), capoeira e torneios de voleibol de areia, futebol de campo, tênis de mesa e atividades recreativas na piscina. Registro que o espaço estava sinalizado com a identidade do programa e os usuários com as camisas do Pelc.

De maneira geral o evento mobilizou os participantes do programa, entretanto tiveram problemas de ordem operacional quanto à estratégia de uso da piscina, que teve que ser encerrada as atividades por medida de segurança. Questões relacionadas a coordenadores que não estava dando conta das funções estabelecidas para condução do evento, como no momento de distribuição do almoço e deslocamento dos grupos para os ônibus. Mas, o evento foi realizado e o que percebemos foi o nível de satisfação dos participantes, tanto nas apresentações culturais, bem como, nas oficinas oferecidas ao longo do evento.

No terceiro de dia de formação iniciamos com avaliação do festival, onde foi um momento produtivo e pudemos estabelecer a relação com o que foi planejado e executado no evento.

Seguimos a programação com apresentação dos painéis dos núcleos Terra Firme; Mestre 70 e Caraparú; Guamá e Cobajú, onde os agentes apresentaram uma síntese dos trabalhos realizados, considerando as metas estabelecidas para cada local e ao mesmo tempo, que apresentaram os problemas e as contribuições que o programa trouxe para as comunidades envolvidas. Destacou-se o papel das parcerias para o desenvolvimento do Pelc, considerando que as dificuldades foram muitas em ter o suporte da SEJEL, no processo de implementação e da execução das ações do programa. Apontou-se a dificuldade de sentar para planejar e reunir todo o grupo para discutir os problemas e as soluções coletivamente. Ainda foi exposto que mesmo diante das dificuldades conseguiram realizar diversos eventos ao longo da execução do Programa como: colônia de férias, festival de dança, trilhas ecológicas, torneios esportivos e integraram aos eventos já realizados pela comunidade local.

No momento seguinte fiz a exibição do vídeo de Major Sales que trata da culminância do Festival Esportivo e cultural, ao mesmo tempo em que aproveitamos para discutir o trabalho do Pelc em Belém e Major Sales e refletir questões relacionado a autogestão do programa. A coordenação do programa expôs que constam no Plano Plurianual a demanda de recursos para fortalecer a política de esporte e lazer, bem como, os agentes sinalizaram para parcerias com as comunidades e com lideranças para continuarem desenvolvendo as ações em Mestre 70 e Cobajú. Em seguida solicitamos para preenchimento dos instrumentos avaliativos e abrimos para avaliação final e com isso concluímos os trabalhos da formação. Seguem algumas falas que remetem esse momento da avaliação:

Na minha avaliação o Pelc teria avançado mais se tivesse tido o acompanhamento maior do nosso trabalho, o suporte logístico, pois a mobilização foi muita, exemplo da rua de lazer, no núcleo 14 de abril, assim como, constantes mudanças de coordenação. (agente).

As formações em serviço quase não aconteciam e quando aconteciam não tinha sentido com o trabalho que estávamos desenvolvendo, pois precisaria ser mais propositiva e ajudar no nosso trabalho. Afinal de conta lidamos com jovens filhos de traficantes ou traficantes, onde ter um pai traficante é um espelho e não morrer antes dos trinta anos é algo que buscamos contribuir para superar essa realidade com o nosso trabalho (Agente de capoeira).

A família Pelc se resumiu a todos nós e a comunidade, pois a gestão foi ausente. E o mais gratificante é o pai do jovem te agradecer e ter o reconhecimento na comunidade do nosso trabalho que plantamos com o Pelc. Criamos vínculo profissional e afetivo com a comunidade que só via através dos jornais e da tv. Quando você ver o carinho, respeito e ver a felicidade na cara do participante é algo muito gratificante. Vi isso quando levei os jovens para dançar no Festival de dança, no teatro da Paz. Isso marcou a minha vida e deles! (Agente de dança/Caraparú).

Nós coordenadores estamos tornando líderes com a experiência vivenciada ao longo do programa e fica o amadurecimento de não cometer os erros novamente, pois vimos o Pelc muito mais amplo na cidade, diferente da experiência que tive no Segundo Tempo. Tivemos muitas coisas positiva e o que conseguimos realizar, entretanto, o público alvo do programa, os jovens, não foi atingido. Entretanto, desenvolvemos as ações com muita criança, adolescentes e adulto/idosos que tiveram oportunidade de acessar o esporte e lazer (coordenadora Terra Firme).

Os Conteúdos teórico-práticos foram desenvolvidos buscando abordar as metodologias no trabalho pedagógico com o Pelc Pronasci (relações dos princípios e diretrizes do Pelc); Quanto ao proposto para o Módulo de Avaliação II, aprofundamos questões relacionadas às Políticas Públicas e os mecanismos de

monitoramento e avaliação, buscando estabelecer relações com os princípios e objetivo e o planejamento das ações. Tivemos como referência para nosso trabalho um planejamento prévio para efetivação desse trabalho. Ressalto a importância dos painéis de experiência, a realização do Festival Esportivo e Cultural enquanto espaço que contribuiu para aprofundar questões relacionadas com a base conceitual do programa e assim contribuir para o desenvolvimento de novas ações da Política pública de esporte e lazer para cidade de Belém..

As Metodologias e estratégias didático-metodológicas utilizadas ao longo da formação foram balizadas por espaços de discussão com os agentes e gestores enquanto espaço de constante avaliação do processo formativo. O espaço de trabalho possibilitou a socialização de experiências e o conhecimento entre todos os sujeitos envolvidos para construção de novos conhecimentos tendo como referencial a base conceitual do Pelc.

Utilizamos a materialização do Festival Esportivo e cultural, enquanto espaço de socialização e de aprendizagem na condução de ações da política pública de esporte e lazer. Aproveitamos exibição do vídeo de Major Sales e a roda de dialogo para refletir a realidade local e as possibilidades de ações a serem efetivadas e assim, aprofundar as bases conceituais do Pelc na socialização do trabalho desenvolvido pelo programa e as experiências dos agentes, gestores e formador. Utilizei da exposição de slides sob as temáticas abordadas e fomentamos o espaço de socialização em constante avaliação da formação. Utilizei enquanto metodologia o método da prática social (Saviani, 1994), que fundamentou o processo formativo através das seguintes etapas: prática social – Problematização – instrumentalização – catarse – retorno a prática social;

No que se refere ao material didático utilizado, usamos os slides dos objetivos e das diretrizes do Pelc, slides sobre as formas de organização do trabalho pedagógico e apresentação de indicadores e os instrumentos de monitoramento e avaliação para facilitar a exposição dos painéis de experiência. Ressaltando que foi utilizado um roteiro prévio para orientar as apresentações dos painéis de experiências.

A relação com os agentes foi permeada pelo diálogo que contribuiu para alcançarmos os objetivos da nossa formação. Ressalto que o grupo mesmo diante de tantas dificuldades de diferentes ordens mostrou-se comprometido com o processo formativo e conseguiu responder ao estabelecido para essa etapa do módulo de Avaliação II. Registro que tinha agentes não tinha conseguido produzir o resultado esperado no módulo anterior

e que nessa formação contribuíram para efetivação das ações estabelecidas no planejamento no Módulo AV I.

Ressalto que a coordenação mesmo diante das dificuldades enfrentadas conseguiu responder as demandas desse processo formativo e efetivou o Festival Esportivo e cultural, espaço que avalio com fundamental para esse módulo de avaliação do Pelc em conjunto com demais atividades da programação proposta. Registro que o gestor da SEJEL esteve presente em grande parte do processo formativo e contribuindo com a discussão das questões levantadas ao longo da formação que envolvia a responsabilidade da gestão na condução do processo para materialização das ações do Pelc/Pronasci em Belém.

Entretanto, ao longo dos espaços de discussão a grande maioria dos agentes fizeram críticas da ausência dos gestores, nas ações do programa e no acompanhamento dos trabalhos nos núcleos. Ainda apontaram a tomada de algumas decisões relacionadas ao festival como algo que tinha sido imposto sem a discussão coletiva das demandas do plano de ação construído por todos os agentes e coordenadores no módulo anterior.

IV – OUTROS ASPECTOS

Das análises dos dados registrados nos instrumentos avaliativos remete na percepção dos agentes que os objetivos do Pelc foram atingidos em parte, em conformidade as metas estabelecidas, mesmo considerando que o objeto deste convênio não foi o predominante, o público jovem, e que na sua maioria atenderam ao segmento da infância, mas afirma que o programa consegue democratizar o acesso ao esporte e lazer para a população de Belém. Nesse sentido, os registros e a realização do Festival Esportivo cultural confirmou essa realidade dos usuários atendidos pelo Pelc Pronasci em Belém.

Vejo também em conformidade aos registros de avaliação que o Festival Esportivo e cultural foi apontado como um importante espaço formativo para todos envolvidos, mesmo considerando todas as dificuldades para consolidar as ações. Por outro lado, O Festival apontou diversos problemas que ao longo do desenvolvimento do programa foram constantes como a ausência da gestão, no acompanhamento do trabalho dos núcleos e no monitoramento do processo de construção do festival. Em síntese as análises sinalizam como fundamental o espaço do festival como forma de socialização de uma unidade temática em vivenciar uma maior sistematização atendida aos pressupostos do programa.

No registro foram apontados pela maioria, os relatos de experiência como ponto importante da formação, enquanto momento de socialização e de integração com demais agentes, podendo conhecer a experiência do outro e as suas dificuldades na condução das ações do programa. Por outro lado, ressaltou-se pela maioria dos participantes a falta de compromisso de alguns agentes quanto à postura e condução das atividades no festival e no processo de formação do AV II.

Em síntese, pode perceber que o programa ele não atendeu na sua totalidade ao objeto do convênio, mas como ressaltado no processo avaliativo que as ações do Pelc/Pronasci potencializa o direito ao esporte e lazer quando possibilita que crianças, adultos e idosos da periferia de Belém tenha acesso a cultura, esporte e lazer por meio dos trabalhos que foram desenvolvidos nos núcleos do programa.

Ressalto que as análises dos instrumentos de avaliação sinalizaram que as estratégias metodológicas conseguiu promover diferentes espaços formativos que contribuíram para o desenvolvimento das atividades e atendeu na sua maioria aos objetivos propostos para módulo AV II do Pelc/Pronasci Belém. Bem como, os agentes avaliaram como muito importante à articulação dos módulos anteriores com as ações desenvolvidas no AV II. Reitero que a escolha do método pode ter contribuído para compreensão das etapas formativas construídas no módulo anterior que culminou com a realização do Festival Esportivo e Cultural e o seu retorno para estabelecermos um novo olhar da realidade social, onde partimos no nosso trabalho de formação dos agentes ao longo de um ano de acompanhamento do Pelc/Pronasci.

Por fim, os processos avaliativos ratificam que nas cidades onde tem o devido suporte de monitoramento e o acompanhamento com a formação em serviço orientada nos pressupostos do programa apontam para uma maior efetividade das ações e o desenvolvimento da Política pública de esporte e lazer. Nesse sentido é fundamental o compromisso político entre os entes federados não só com a definição dos espaços de barganha político eleitoral, mas o compromisso com as demandas na criação das condições necessárias para ofertar equipamentos esportivo e de lazer, bem como programações em sua diversidade a que venham

garantir o direito de todos/as cidadãos em acessar ao patrimônio cultural produzido pela humanidade com a devida qualidade.

V - QUADRO SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DOS AGENTES

<p>1. PERFIL DOS AGENTES AVALIADORES</p>	<p>A – Coordenador (04) – 22% B – Agentes (14) – 77% C-Gestor – (00) E – Convidado - (0)</p>	
<p>QUESTÃO 1</p>	<p>A -SIM – (11) – (61%) B - NÃO –(00)- () C - EM PARTE (07) (39%)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Porque avaliou os aspectos positivos e os negativos; • Porque atendeu aos objetivos proposto; • Clareza na avaliação; • EM PARTE: • Porque existem imprevistos ao longo do processo que impede que os objetivos sejam alcançados 100%;
<p>QUESTÃO 2</p>	<p>A - SIM (12) (67%) B - NÃO (01) (5%) C- EM PARTE (05) (28%)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Potencializou nossa atuação para continuidade do projeto; • O trabalho foi realizado dentro de uma sequência na qual uma etapa direciona a outra; • Pelo processo contínuo; • Porque levou os agentes e coordenadores a uma maior reflexão e clareza do Pelc – Pronasci; • As trocas de coordenadores atrapalhou esse desenvolvimento; • EM PARTE: Pela dificuldade de chegar alguns materiais para os núcleos; • Por falta de planejamento da SEJEL; • Foram articulados, mas não contribuíram em nada, pois o programa foi encerrado; • Porque houve conteúdos que não foram tratados nas formações em serviço;

Questão 3	<p>A - SIM – (14) – (77 %)</p> <p>B - NÃO –(00) – (%)</p> <p>C - EM PARTE (04) –(23%)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Mostrou os métodos para alcançar o sucesso; • Demonstrou e repassou muita segurança e motivando a aprendizagem; • EM PARTE: • Uma vez que só participei desse último módulo e não tive oportunidade de colocar em prática;
Questão 4	<p>A - SIM – (18) – (100%)</p> <p>B - NÃO –(00)</p> <p>C - EM PARTE (00) (%)</p> <p>D – NR (00) – (%)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrou segurança e entendimento do assunto; • Tornou o trabalho dinâmico e criativo e mais abrangente possibilitando abordagem de diversos assuntos, o que foi importante no desenvolvimento do trabalho do Pelc;
Questão 5	<p>A -SIM – (17) – (95%)</p> <p>B - NÃO –(00) – (%)</p> <p>C - EM PARTE (01) – (5%)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O formador mostrou coerência buscando apontar as possíveis saídas para os problemas identificados; • Avaliou e vivenciou o processo dentro do festival; • Pois a todo o momento o formador falou a respeito do planejamento, que é essencial para uma boa realização de qualquer evento; • Pelas intervenções no festival na hora certa; • NÃO HOUVE REGISTRO - EM PARTE.

1. Como você ver a atuação do formador neste Módulo do Pelc?

- Uma atuação positiva, sempre colocando o objetivo do programa que é democratizar o esporte e lazer trabalhando entre diferentes gerações;
- Igual a rapadura “dura, porém doce” possibilitou com sua docilidade que nos fez refletir a nossa prática e melhorar nas próximas ações, sejam elas onde for
- Excelente – domínio e segurança do conteúdo;
- Uma atuação clara e objetiva demonstrando as falhas na estratégia e pontuando os sucessos. Elucidou as dúvidas de forma a fazer críticas construtivas que

contribuíram para nossa formação profissional;

- De forma positiva, pois o formador nos orientou não só para o projeto, mas para nossa vida profissional;

2. Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste Módulo?

- Os painéis de experiência de todos os núcleos;
- A questão da auto-organização dos sujeitos, autogestão e os limites do Pelc.
- As dificuldades que enfrentamos para realizar o festival e conseguimos;
- As rodas de diálogos;
- A questão do processo de avaliação do festival;

3. Você destaca alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste Módulo?

- Falta de compromisso de alguns agentes (houve muitos registros desse ponto);
- Destaco as todas as dificuldades que tivemos e espero que no próximo venha avançar para não cometer os mesmo erros de uso político do Pelc;
- A falta de planejamento da SEJEL para realização do Festival;
- O atraso no pagamento dos agentes

4. Considerações finais e sugestões para aprimorar a Formação do Pelc.

- Que nos próximos convênios tenha mais fiscalização do Ministério do Esporte;
- Mais atenção da gestão na condução das ações do programa;
- Só tenho a falar que foi boa dentro da realidade do Pelc e conseguimos atingir grandes objetivos trazendo alegria, lazer para os participantes;
- O programa trouxe contribuições significativas para os que foram atendidos. Como sugestão ter mais apoio da gestão nos núcleos cedidos para o desenvolvimento do projeto e mais patrocínio das empresas locais as ações do Pelc;
- Em um próximo Pelc os locais seja mais bem avaliados antes de serem implementados;
- Um acompanhamento bimestral do formador para uma melhor orientação dos coordenadores e agentes;
- Redução da carga horária diária e ampliação dos dias de formação;